

Unidade Curricular	Gestão de Pescas Continentais	Área Científica	Silvicultura e Caça
Mestrado em	Gestão de Recursos Florestais	Escola	Escola Superior Agrária de Bragança
Ano Letivo	2016/2017	Ano Curricular	1
Tipo	Semestral	Semestre	2
Horas totais de trabalho	162	Horas de Contacto	T 30 TP - PL 30 TC - S - E - OT 20 O -
Nível	2-1	Créditos ECTS	6.0
Código	6363-352-1203-00-16		

T - Ensino Teórico; TP - Teórico Prático; PL - Prático e Laboratorial; TC - Trabalho de Campo; S - Seminário; E - Estágio; OT - Orientação Tutórica; O - Outra

Nome(s) do(s) docente(s) Amílcar António Teiga Teixeira

Resultados da aprendizagem e competências

No fim da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:

- Objectivo (1): conhecer as componentes abióticas e bióticas dos ecossistemas aquáticos e as principais tipologias dos recursos aquícolas portugueses;
- Objectivo (2): compreender os processos e funções ecológicas e o efeito das diferentes actividades humanas nos ecossistemas aquáticos;
- Objectivo (3): aplicar metodologias de inventariação do habitat e das populações piscícolas e planejar a gestão de stocks pesqueiros;
- Objectivo (4): Definir acções de mitigação e promover a recuperação de ecossistemas degradados;
- Objectivo (5): Conhecer os aspectos legais e administrativos da gestão de pescas em Portugal e os instrumentos e formas de gerir os recursos.
- Competência (1): capacidade para analisar dados físico-químicos e biológicos e aplicar diferentes metodologias no sentido de mitigar os efeitos das perturbações;
- Competência (2): conhecimentos tomar decisões na gestão das actividades piscatórias e na gestão de populações piscícolas e locais de pesca.

Pré-requisitos

Antes da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:

São prioritárias as matérias leccionadas no âmbito da ecologia aquática

Conteúdo da unidade curricular

Principais espécies piscícolas das águas continentais. Metodologias de inventariação piscícola. Gestão ecológica em meios lóticos e lênticos. Planos de gestão direccionados para a conservação vs. exploração. Técnicas de reabilitação e melhoria de habitats piscícolas. Técnicas de gestão dos stocks pesqueiros e planos de monitorização. Critérios de aplicação, relação custo/benefício e análise de resultados. Legislação nacional e na União Europeia.

Conteúdo da unidade curricular (versão detalhada)

- PROGRAMA TEÓRICO
 - SISTEMA AQUÁTICO: Caracterização abiótica. Parâmetros físico-químicos da água
 - BIOTA: Microorganismos, produtores primários e invertebrados. Bioecologia das espécies piscícolas.
 - ECOSISTEMAS AQUÁTICOS: Sistemas lóticos e lênticos. Tipologia e funcionamento.
 - AVALIAÇÃO DO HABITAT: Análise do habitat. Canal e margens. Hidromorfologia (e. g. RHS)
 - TÉCNICAS DE AMOSTRAGEM: Pesca eléctrica, observação subaquática; Redes, Telemetria. Outras
 - POPULAÇÕES PISCÍCOLAS: Idade e crescimento. Densidade. Reprodução. Alimentação.
 - IMPACTOS NO ECOSISTEMA: Integridade Biótica. Mitigação. Gestão/Reabilitação de rios e albufeiras
 - GESTÃO DE PESCAS CONTINENTAIS: Gestão de pescas. Técnicas de Gestão. Planos e avaliações de riscos.
 - ORDENAMENTO: Tipos de pesca e pescadores. Legislação e administração. Importância sócio-económica.
- PROGRAMA- PRÁTICAS
 - Gestão de populações piscícolas: Trabalhos de campo e laboratoriais em sistemas lóticos e lênticos.

Bibliografia recomendada

- Cowx, I. G. 1994. Rehabilitation of freshwater fisheries. Fishing News Books. Oxford.
- García de Jalón, D. , Mayo, M. , Hervella, F. , Barceló, E. & Fernandez, T. 1993. Principios y técnicas de gestión de la pesca en aguas continentales. Mundi-Prensa. Madrid.
- Murphy, B. R. & Willis, D. W. 1996. Fisheries Techniques. American Fisheries Society. Bethesda, Maryland, USA.
- Thorstad, E. V. 2003. Aquatic Telemetry. Kluwer Academic Publishers.
- Cortes, R. & Ferreira, M. 1993. Metodologia para o estudo da estrutura das populações de ictiofauna em águas interiores. UTAD. Vila- Real.

Métodos de ensino e de aprendizagem

Aulas 1) presenciais – Teóricas: leccionação com meios audiovisuais. Práticas: a) Campo- uso de metodologias e logísticas específicas (e. g. pesca eléctrica); b) Laboratoriais- identificação, tratamento e análise de amostras obtidas no campo. 2) não presenciais – Trabalhos iniciados nas aulas presenciais; Investigação e trabalhos de grupo (seminário); Pesquisa bibliográfica (biblioteca, B-on).

Alternativas de avaliação

- Época de Avaliação Final - (Ordinário, Trabalhador) (Final)
 - Apresentações - 30%
 - Discussão de Trabalhos - 20%
 - Exame Final Escrito - 50%
- Época de Recurso - (Ordinário, Trabalhador) (Recurso)
 - Exame Final Escrito - 100%
- Época especial (ex. trabalhadores-estudantes) - (Trabalhador) (Especial)
 - Exame Final Escrito - 100%

Língua em que é ministrada

Português, com apoio em inglês para alunos estrangeiros

Validação Eletrónica

Amílcar António Teiga Teixeira	José Paulo Mendes Guerra Marques Cortez	Artur Jorge de Jesus Gonçalves
04-12-2016	24-01-2017	03-02-2017